



MONITORIA DE SAÚDE DO ADULTO SOB A PERSPECTIVA DA TEORIA COGNITIVISTA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nathália Lima de Pontes*
Daniele Gonçalves Pedroso**
Michelle Augusta Soares Oliveira***
Thaís de Souza Misquita****
Andréia Guedes Oliva Fernandes*****
Talita de Cassia Raminelli da Silva*****

RESUMO

Objetivo: Relatar a experiência de uma monitoria do Ensino Superior sob a perspectiva da abordagem cognitivista de ensino. **Método:** Relato de experiência sobre atividade de monitoria, na disciplina de Saúde do Adulto, do curso de Enfermagem, em uma Instituição de Ensino Superior (IES) do Distrito Federal, realizado no segundo semestre de 2019. Foram utilizados diferentes instrumentos didáticos que abordavam as doenças que contemplam o plano de ensino da disciplina Saúde do Adulto, a exemplo o jogo da força, jogo da velha e ache o par, que foram adaptados para o contexto da monitoria, além de estudos dirigidos, casos clínicos e mapas conceituais. Utilizou-se a teoria cognitivista para fundamentação teórica. **Resultados:** A utilização dos instrumentos didáticos apresentou resultados positivos na prática da monitoria, visto que contribuíram para a criação de ambientes que facilitaram o processo de ensino-aprendizagem, a troca de experiência, a cooperação, a associação do conhecimento teórico e prático, a autonomia e a socialização entre as monitoras. **Considerações finais:** Acredita-se na importância da divulgação deste relato para instigar outros estudantes, docentes, pesquisadores e educadores a conhecerem e utilizarem a abordagem cognitivista de ensino.

Palavras-chave: Ensino. Aprendizagem. Educação em enfermagem.

INTRODUÇÃO

A monitoria se configura numa atividade de ensino e pesquisa que reforça a ideia dos pilares da universidade, possibilita a aproximação do discente na vivência com a prática docente e a melhor integração entre ambos, o que permite ao aluno-monitor aprofundar conhecimentos teórico-práticos de distintas disciplinas e oportunizar espaços para o ensino-aprendizagem, em consonância com o conteúdo programático de uma determinada disciplina⁽¹⁻⁴⁾.

A atividade de monitoria possibilita a ruptura do paradigma do aluno como agente passivo e fortalece a associação da teoria com a prática, estimula a criatividade e o raciocínio do discente, além de possibilitar mais expressão e autonomia ao mesmo⁽⁵⁻⁶⁾.

Um estudo desenvolvido nos Estados Unidos, com objetivo de examinar os impactos de um

programa de monitoria nas notas dos exames e nas taxas de reprovação entre alunos de Enfermagem, demonstrou melhores notas e baixas taxas de reprovação entre os alunos que frequentavam a monitoria⁽⁷⁾.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) dos cursos superiores⁽⁸⁾, é recomendado o uso de metodologias ativas nas atividades de monitoria, por estimular o pensamento crítico reflexivo dos envolvidos, a autonomia e a capacidade de resolução de problemas no processo de ensino-aprendizagem⁽⁹⁻¹²⁾.

Dentre as abordagens de ensino que possibilitam o uso da metodologia ativa está a cognitivista, a qual enfatiza que o aprendizado é estruturado como um processo de aquisição de esquemas, ocorre a partir de mudanças da estrutura cognitiva do sujeito, no modo como ele percebe, seleciona, organiza os objetos e os

*Enfermeira. Brasília, Distrito Federal, Brasil. E-mail: nathaliapontes22@gmail.com ORCID iD: 0000-0002-0377-6467

**Estudante de graduação em Enfermagem do Centro Universitário Euro Americano (UniEuro). Brasília, Distrito Federal, Brasil. E-mail: daniellegpedroso@gmail.com ORCID iD: 0000-0002-6729-2824

***Estudante de graduação em Enfermagem do UniEuro. Brasília, Distrito Federal, Brasil. Email: michelleaso98@gmail.com ORCID iD: 0000-0001-5753-1644

****Enfermeira. Brasília, Distrito Federal, Brasil. E-mail: thaissm98@gmail.com ORCID iD: 0000-0001-6913-4953

*****Enfermeira. Doutora em Medicina e Saúde. Docente do UniEuro. Brasília, Distrito Federal, Brasil. E-mail: andreiaguedesenfa@hotmail.com ORCID iD: 0000-0001-5584-5658

*****Enfermeira. Doutora em Ciência. Docente do UniEuro. Brasília, Distrito Federal, Brasil. E-mail: talitaraminellisilva@gmail.com ORCID iD: 0000-0002-9181-8478

acontecimentos ao seu redor, bem como nos significados que lhes atribui⁽¹³⁾.

Nesta abordagem, a aprendizagem pode ocorrer a partir de atividades cooperativas, que motivem os sujeitos a aprenderem, como jogos e estudos de caso, de modo a levá-los a investigarem, pensarem e então desenvolverem o pensamento crítico-reflexivo, visto que a motivação é reconhecida como um importante elemento no processo de aprendizagem, pois as necessidades internas, curiosidades e expectativas do sujeito, são o que o leva a aprender⁽¹³⁾.

Tendo em vista que a monitoria é importante no processo de formação⁽⁵⁾, que o uso de metodologia ativa contribui para o processo de ensino-aprendizagem e que a abordagem cognitivista possibilita a utilização de metodologia ativa, acredita-se que este estudo possa contribuir para maior influência acerca dessa abordagem de ensino em monitorias das diversas áreas do conhecimento e justifica-se pela necessidade em buscar discussões em torno da temática. Assim, este artigo tem por objetivo relatar a experiência de uma monitoria do Ensino Superior (IES) privada do Distrito Federal, no segundo semestre de 2019.

MÉTODO

Estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência de quatro monitoras na disciplina de Saúde do Adulto, do curso de Enfermagem, em uma Instituição de Ensino Superior (IES) privada do Distrito Federal, no segundo semestre de 2019.

A IES disponibiliza, a cada semestre, editais de atividades extracurriculares na modalidade de bolsista e/ou voluntário para alunos do curso de enfermagem, entre essas, a monitoria acadêmica. Existe um processo seletivo embasado na média da nota do estudante e numa entrevista. Ao ser selecionado, o aluno inicia suas atividades sob supervisão do professor responsável pela disciplina, que neste caso foi a de Saúde do Adulto, a qual tem por objetivo abordar o processo saúde-doença, a fisiopatologia dos agravos e a aplicação do Processo de Enfermagem para o cuidado ao adulto nos diferentes níveis de atenção à saúde.

As atividades da monitoria ocorriam em conformidade com o conteúdo programático da disciplina, em três dias da semana, nas

dependências da IES, nos turnos matutino e vespertino com carga horária semanal de seis horas. Em média, participavam das atividades 15 alunos, e esse número aumentava em datas próximas ao período de provas.

Situações-problema foram utilizadas ao longo da monitoria (jogos, estudos dirigidos, casos clínicos e mapas conceituais) o que implica em propor desafios aos alunos e exige participação ativa dos mesmos para a aprendizagem significativa por meio da observação, experimentação e comprovação, relacionando conhecimentos prévios e novos, esquema de aprendizagem atrelado à abordagem cognitivista de ensino, a qual foi utilizada como referencial teórico para a discussão desse relato^(13, 14).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Elaboração dos instrumentos didáticos

A monitoria consistiu na realização de atividades teórico-práticas e abordou os conteúdos da disciplina de Saúde do Adulto, a exemplo, conceitos, fisiopatologia, sinais e sintomas das doenças, a partir da utilização e adaptação dos diferentes instrumentos didáticos já mencionados, conforme descrito no quadro 1.

Para que ocorra a aprendizagem significativa, as escolas devem propiciar espaços potencializadores para o desenvolvimento de práticas educativas que viabilizem situações concretas de aprendizagem⁽¹⁵⁾. Por isso, durante a monitoria, as diferentes estratégias de ensino supracitadas foram utilizadas.

O estudo dirigido permite ao aluno desenvolver habilidades sobre diferentes temas e o incentiva a ser protagonista do seu aprendizado, ao passo que favorece uma abordagem ativa, estimula a capacidade de analisar, de interpretar e de avaliar, incita os processos cognitivos e possibilita o desenvolvimento da criatividade, do pensamento crítico e da fixação dos conteúdos⁽¹⁶⁾.

Durante a construção dos estudos dirigidos, as monitoras desenvolveram a habilidade de sintetizar os conteúdos a fim de enfatizar as ideias principais dos assuntos abordados. Uma pesquisa realizada no Mato Grosso, com estudantes do curso de Engenharia, cujo um dos objetivos foi verificar a influência da utilização de estudo dirigido na aprendizagem, demonstrou que a aplicação do mesmo favoreceu o desenvolvimento da criatividade e do pensamento crítico⁽¹⁷⁾.

Quadro 1. Distribuição dos conteúdos teóricos ministrados na disciplina e na monitoria de saúde do adulto e as respectivas estratégias utilizadas, Brasília-DF, 2019.

Conteúdo teórico da disciplina e da monitoria de saúde do adulto	Estratégia utilizada na monitoria	Objetivo
Assistência de enfermagem ao paciente com disfunções cardiovasculares e disfunções do trato gastrointestinal.	Estudo dirigido.	Instigar o discente a consolidar os conhecimentos adquiridos da disciplina referida por meio do pensamento crítico, associação às ideias a fim de construir autonomia intelectual.
Assistência de enfermagem ao paciente com acidente vascular encefálico e com disfunções geniturinárias e renais.	Estudo dirigido.	
Assistência de enfermagem ao paciente com disfunções do sistema respiratório e com distúrbios hematológicos.	Caso clínico e jogos (Forca; Jogo da Velha e Ache o par).	Possibilitar aos discentes desenvolver o raciocínio clínico e o pensamento crítico, buscar informações acerca da temática, adotar um modelo de tomada de decisões e realizar associação dos conhecimentos prévios adquiridos, em diversas disciplinas do curso de Enfermagem, com o conteúdo abordado em Saúde do Adulto.
Assistência de enfermagem ao paciente com disfunções do sistema endócrino/metabólico e com distúrbios hematológicos.	Caso clínico e jogos (Forca; Jogo da Velha e Ache o par).	
Assistência de enfermagem ao paciente oncológico e com disfunções do sistema endócrino/metabólico.	Caso clínico, jogos (Forca; Jogo da Velha e Ache o par) e mapa conceitual.	
Revisão dos assuntos abordados.	Estudo dirigido e jogos (Forca; Jogo da Velha e Ache o par).	Estimular a memória de longo prazo dos discentes, de modo a fazer associações e relações dos assuntos abordados durante o semestre.

Fonte: Os autores.

No que tange à utilização de jogos, a “forca” foi adaptada para trabalhar a assistência de enfermagem aos pacientes com disfunções nos distintos sistemas orgânicos. Esse jogo consistiu em revelar as manifestações clínicas das doenças abordadas com o auxílio de dicas que estavam associadas às alterações fisiopatológicas dos indivíduos⁽¹⁸⁾. No preparo desta atividade, foi exigido das monitoras a recordação dos conceitos das doenças estabelecidas e dos sinais/sintomas correspondentes a cada uma delas.

Outros jogos utilizados foram o “jogo da velha” e “ache o par”⁽¹⁹⁾. A respeito do “jogo da velha”, foram realizadas adaptações a fim de abordar a fisiopatologia das doenças e das suas manifestações clínicas. A princípio, os alunos foram divididos em grupos, cada grupo recebeu um símbolo que o representou, dessa forma deveriam desenhar e enumerar na matriz do jogo da velha. Cada número equivalia a uma questão acerca de uma determinada doença ministrada anteriormente na disciplina, em concomitância com um dos pressupostos da abordagem cognitivista, a qual estabelece que a capacidade em aprender novos conceitos depende dos conhecimentos prévios do indivíduo⁽¹³⁾.

O jogo “ache o par” foi adaptado pelas monitoras a partir do conhecimento delas acerca do jogo da memória⁽¹⁹⁾. Este jogo foi constituído por doze tipos de doenças e o objetivo era encontrar o maior quantitativo de pares de cartas que apresentavam a relação entre a doença e seus mecanismos fisiopatológicos. Desse modo, as cartas eram dispostas na mesa, e o tempo cronometrado era de 5 a 10 minutos para os estudantes escolherem as cartas (com perguntas), procurarem as respostas e formarem os pares, dado que as perguntas e as respectivas respostas possuíam a mesma forma e cor.

Aplicação dos Instrumentos Didáticos

Ao compreender a motivação como essencial para a aprendizagem⁽¹³⁾, observou-se que os instrumentos didáticos utilizados nesta monitoria contribuíram para a criação de ambientes motivadores que facilitaram a troca de experiência e cooperação entre as monitoras, ao priorizar, incentivar e encorajar o desenvolvimento dos seus conhecimentos.

A experiência lúdica e ativa proporciona ao aluno melhor absorção do conteúdo e compartilhamento de novos saberes⁽¹⁰⁾, além de possibilitar a recuperação e/ou desenvolvimento das funções cognitivas através dos sentidos e estímulos visuais e/ou auditivos, utilizados nos jogos. É reconhecido que cognição acontece à medida que o cérebro percebe, aprende, recorda e pensa sobre toda informação captada, por meio dos cinco sentidos, o olfato, o paladar, a visão, a audição e o tato, relacionados com a percepção do meio interno e externo⁽¹³⁾.

Ao adquirir conhecimentos de distintas disciplinas, as informações são retidas e obtidas com exatidão e, a longo ou em curto prazo, por meio dos estímulos apresentados durante as brincadeiras, o estudante tende a interiorizar o que aprendeu, a modificar os conceitos pré-concebidos e assim compreender os novos conteúdos⁽²⁰⁾.

No caso dessa monitoria, observou-se que os jogos utilizados proporcionaram às monitoras, aprofundar seus conhecimentos acerca dos conteúdos abordados, desenvolver a criatividade para confeccionar e conduzir as dinâmicas e agregar novos saberes no processo de ensino-aprendizagem.

Em conformidade com a experiência das monitoras, uma pesquisa realizada em Belém do Pará, com amostra de 69 estudantes do ensino fundamental, utilizou jogos lúdicos com o objetivo de avaliar como tal prática, durante as aulas, poderiam influenciar no aprendizado deles. Os resultados apontaram que a utilização dos jogos facilitou o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes e despertou interesse e motivação destes, para aprenderem de forma mais eficiente⁽²⁰⁾.

No que diz respeito à utilização dos casos clínicos, a literatura aponta a relevância do uso desta estratégia para fundamentar as ações de enfermagem e estimular a articulação entre as disciplinas da grade curricular do curso de Enfermagem para fundamentar a prática assistencial⁽²¹⁾.

O psicólogo e pedagogo Gagné, que contribuiu para a concepção da aprendizagem cognitivista, descreveu que para aprender é necessário a existência de oportunidades, de exposição a modelos verossímeis de papéis, como por exemplo, o uso de casos clínicos reais referentes à prática da enfermagem e de argumentos persuasivos para praticar o desenvolvimento de novas soluções para os problemas⁽¹³⁾. Compreende-

se, assim, que o caso clínico possibilita ao estudante desenvolver o raciocínio clínico e o pensamento crítico para a tomada de decisões e o estabelecimento de cuidados de enfermagem equiparados às intervenções vivenciadas em situações da vida real.

Ao utilizar os casos clínicos durante a monitoria, observou-se que o raciocínio clínico das monitoras ficou mais aguçado, despertou-se a criatividade das mesmas e a vontade de buscar novos conhecimentos. Ao preparar cada caso, foi necessário o aprimoramento científico dos conteúdos trabalhados, o que permitiu ampliar a visão das monitoras quanto ao processo pedagógico, vivenciar o trabalho docente e perceber a importância do preparo de atividades educacionais.

Referente ao mapa conceitual, observou-se que se trata de uma ferramenta que auxiliou as monitoras a relacionarem e a compreenderem melhor os conteúdos abordados. Segundo Ausubel, que desenvolveu a concepção da aprendizagem significativa a partir dos processos do cognitivismo, os conceitos são desenvolvidos, elaborados e diferenciados em decorrência de sucessivas interações, à medida que a aprendizagem significativa ocorre⁽¹³⁾.

Os mapas conceituais são instrumentos que permitem esclarecer concepções acerca de conceitos com o objetivo de representar relações significativas entre eles. Devem ser hierárquicos, de modo a iniciar com os conceitos mais gerais na parte superior e dispor os conceitos mais específicos e menos inclusivos na parte inferior⁽²²⁾.

Da mesma forma, ao descrever sobre a diferenciação progressiva na aprendizagem significativa, Ausubel sugere que as ideias mais gerais e mais inclusivas das disciplinas devem ser apresentadas no início, para depois serem progressivamente diferenciadas, visto que para o ser humano captar aspectos diferenciados, de um todo inclusivo previamente, é mais fácil do que chegar ao todo a partir de suas partes diferenciadas⁽¹³⁾.

Constata-se que os estudos dirigidos, os jogos, os casos clínicos e os mapas conceituais utilizados ao longo da monitoria foram estratégias interessantes para a aprendizagem significativa, visto que propiciou, às monitoras, reflexão, atribuição de significados em cada atividade realizada, além de interação com o grupo de monitoras e com demais participantes.

Destaca-se que o aprendizado é significativo quando, por meio de diferentes estímulos, novos conceitos são elaborados a partir de conhecimentos prévios, dessa forma o aluno desenvolverá capacidade de ancorar, organizar, integrar e compreender o conteúdo, constituindo uma aprendizagem significativa útil para a transformação da prática profissional. Ressalta-se que, no que diz respeito ao processo de ensino-aprendizagem, a aprendizagem significativa está ancorada à teoria cognitivista⁽²³⁾.

Segundo a teoria da Aprendizagem Significativa, existem dois tipos de aprendizagem que não estão separadas, mas são contínuas. A aprendizagem mecânica, na qual novas informações/conceitos nunca vistos antes, não tem ponto de ancoragem na estrutura cognitiva do indivíduo e não fazem nenhuma associação a conceitos que já existem, dessa forma são distribuídos arbitrariamente na estrutura cognitiva. E a aprendizagem significativa, na qual as novas informações interagem com os pontos de ancoragem (conceitos já disponíveis na estrutura cognitiva) e a partir destes a estrutura se modifica e se torna ponto de ancoragem para a próxima informação associada que se seguirá⁽¹⁴⁾. Assim, a aprendizagem significativa ocorre quando uma nova informação atraca-se em conceitos relevantes preexistentes na estrutura cognitiva de quem aprende^(13,24).

Diante disso, é essencial a realização de avaliações diagnósticas acerca dos conhecimentos prévios, disponíveis na estrutura cognitiva do estudante e, caso considere-se necessário, novas informações a respeito do novo conteúdo devem ser inseridas. Além do uso das novas informações para o desenvolvimento das habilidades necessárias à aquisição da aprendizagem significativa, também deve se levar em conta o interesse do indivíduo em aprender, bem como o material didático elaborado pelo educador, o qual deve ser potencialmente relevante à estrutura cognitiva do aluno⁽¹⁵⁾.

Dessa forma, observa-se que a maneira de as estudantes organizarem as atividades de monitoria e as dinâmicas utilizadas, oportunizaram espaços para a ancoragem de novos conteúdos e contribuíram para o aprendizado significativo das mesmas. A construção do conhecimento se deu por meio do compartilhamento de saberes, de experiências, de ideias, de informações, de

responsabilidades e de decisões entre as monitoras e demais estudantes, através da utilização de recursos didáticos reformulados, que instigaram a investigação, a solução de problemas e a cooperação entre os envolvidos.

Em concordância, um estudo realizado em uma escola pública em Jequié/Bahia, com 32 alunos do ensino médio da comunidade quilombola, cujo objetivo foi relatar a aplicabilidade da abordagem da teoria cognitivista em atividades de educação em saúde, demonstrou que a abordagem cognitivista proporcionou maior atenção dos alunos durante a oficina, houve maior esclarecimento acerca de dúvidas e consolidou a participação dos estudantes mediante a construção de dinâmicas aos alunos⁽²⁵⁾.

Assim, vivenciar essa atividade de monitoria, desenvolveu a habilidade de trabalhar em equipe, despertou o interesse pela docência, aprimorou o conhecimento e a comunicação de informações de forma clara e proporcionou autonomia para a tomada de decisões, além de possibilitar a troca de saberes entre aluno-monitor-docente, tão importante ao desenvolvimento do ser humano nos aspectos cognitivos, relacionais e afetivos, o que foi facilitado pelo uso da abordagem cognitivista de ensino.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observou-se a importância do conhecimento e embasamento teórico a respeito das abordagens de ensino existentes, como a cognitivista utilizada neste relato, para que possam ser aplicadas nas diferentes atividades acadêmicas, a exemplo a monitoria, conforme os pressupostos estabelecidos de cada abordagem empregada, com vistas ao aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem e consequente melhora da qualidade na formação acadêmica.

Ademais, compreende-se que o uso dessa abordagem de ensino-aprendizagem contribuiu para atingir os objetivos buscados em cada atividade proposta na monitoria. Assim, acredita-se na importância da divulgação deste relato para estimular estudantes, docentes, pesquisadores e educadores a conhecerem e utilizarem a abordagem cognitivista em diferentes atividades acadêmicas, bem como instigar mais produções científicas acerca desta temática.

ACADEMIC MONITORING OF ADULT HEALTH FROM THE PERSPECTIVE OF COGNITIVE THEORY: AN EXPERIENCE REPORT

ABSTRACT

Objective: To report the experience of a monitoring activity in Higher Education from the perspective of the cognitivist approach of teaching. **Method:** Experience report on the monitoring activity in the subject of Adult Health, in the Nursing course, in a Higher Education Institution (HEI) of the Federal District, conducted in the second half of 2019. We used different didactic instruments that addressed the diseases included in the teaching plan of the subject of Adult Health, such as the games called hangman, tic-tac-toe and find the pair, which were adapted for the monitoring context, as well as directed studies, clinical cases and conceptual maps. We used cognitivist theory for theoretical framework. **Results:** The use of the didactic instruments presented positive results in the monitoring practice, since they contributed to the creation of environments that facilitated the teaching-learning process, the exchange of experience, the cooperation, the association of theoretical and practical knowledge, the autonomy and the socialization among the monitors. **Final considerations:** We believe in the importance of disseminating this report to encourage other students, teachers, researchers and educators to learn about and use the cognitivist teaching approach.

Keywords: Teaching. Learning. Education. Nursing.

MONITOREO DE LA SALUD DEL ADULTO BAJO LA PERSPECTIVA DE LA TEORÍA COGNITIVISTA: UN RELATO DE EXPERIENCIA

RESUMEN

Objetivo: relatar la experiencia de un monitoreo de la Enseñanza Superior bajo la perspectiva del enfoque cognitivista de enseñanza. **Método:** relato de experiencia sobre la actividad de monitoreo, en la asignatura de Salud del Adulto, del curso de Enfermería, en una Institución de Enseñanza Superior (IES) del Distrito Federal-Brasil, realizado en el segundo semestre de 2019. Fueron utilizados diferentes instrumentos didácticos que trataban las enfermedades que están insertadas en el plan de enseñanza de la asignatura de Salud del Adulto, a saber, el juego del ahorcado, tres en línea y encuentre las parejas, que fueron adaptados para el contexto del monitoreo, además de estudios dirigidos, casos clínicos y mapas conceptuales. Se utilizó la teoría cognitivista para la base teórica. **Resultados:** la utilización de los instrumentos didácticos presentó resultados positivos en la práctica del monitoreo, visto que contribuyeron para la creación de ambientes que facilitaron el proceso de enseñanza-aprendizaje, el intercambio de experiencia, la cooperación, la asociación del conocimiento teórico y práctico, la autonomía y la socialización entre los monitores. **Consideraciones finales:** se cree en la importancia de la propagación de este relato para fomentar a otros estudiantes, docentes, investigadores y educadores a conocer y utilizar el aporte cognitivista de enseñanza.

Palabras clave: Enseñanza. Aprendizaje. Educación en enfermería.

REFERÊNCIAS

1. Andrade EGR, Rodrigues ILA, Nogueira LMV, Souza DF. Contribution of academic tutoring for the teaching-learning process in Nursing undergraduate studies. *Rev. Bras. Enferm.* 2018; 71(4): e15961603. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0736>.
2. Vicenzi CB, Conto F, Flores ME, Rovani G, Ferraz SCC, Marostega MG. A monitoria e seu papel no desenvolvimento da formação acadêmica [on-line]. *Rev. Ciênc. Ext.* 2016 [citado em 14 fev 2021]; 12(3), e8894. Disponível em: URL: https://ojs.unesp.br/index.php/revista_proex/article/viewFile/1257/1254
3. Azevedo CRL, Farias MEL, Bezerra CC. Monitoria acadêmica em uma disciplina semipresencial: relato de experiência. *RSD.* 2020; 9(4): e39942788. DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i4.2788>.
4. Burgos CN, Baricati CCA, Martins JT, Scholze AR, Galdino MIQ, Karino ME. Academic monitoring in the perception of nursing students. *Rev. Enferm. UFSM.* 2019; 9(37): e113. DOI: <https://doi.org/10.5902/2179769230816>.
5. Fernandes JL, Abreu TA, Dantas AJL, Silva AMS. Influência da Monitoria Acadêmica no Processo de Ensino e Aprendizagem [on-line]. *Clínica & Cultura.* 2016 [citado em 18 dez 2020]; 1(2): 3643. Disponível em: URL: <https://seer.ufs.br/index.php/clinicaecultura/article/view/5650>.
6. Lopes JL, Freitas MAO, Domingues TAM, Ohl RIB, Barros ALBL. Methodology of problematization: teaching strategy for learning the procedure of intravenous therapy. *Ciênc., Cuid. Saúde.* 2016; 15(1): e187193. DOI: <https://doi.org/10.4025/cienccuidsaude.v15i1.26436>.
7. Kim SC, Jilapali R, Boyd S. Impacts of peer tutoring on academic performance of first-year baccalaureate nursing students: A quasi-experimental study. *Nurse Educ. Today.* 2021; 96(11):104658. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.nedt.2020.104658>.
8. Brasil. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos Superiores [on-line]. Brasília; 2019 [citado em 14 fev 2021]. Disponível em: URL: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=119811-pces334-19&category_slug=agosto-2019-pdf&Itemid=30192.
9. Baricati CCA, Martins JT, Yagi MCN, Kreling MCGD, Karino ME, Volpato MP. Monitoria: metodologia ativa na prática do cuidar em um curso de enfermagem. *Braz. J. Surg. Clin. Res* [on-line]. 2017 [citado em 25 set 2020]; 1(21): e7679. Disponível em: URL: https://www.mastereditora.com.br/periodico/20171204_190451.pdf.
10. Lima HF, Mendes IC, Lima LR. Aplicação da metodologia ativa na monitoria acadêmica da enfermagem cirúrgica: relato de experiência. *EEDIC* [on-line]. 2018 [citado em 29 set 2020]; (51): 1-2. Disponível em: URL: <http://publicacoesacademicas.unicatolicaquixada.edu.br/index.php/eedic/article/view/3056>.
11. Colares KTP, Oliveira W. Metodologias Ativas na formação profissional em saúde: uma revisão. *Revista Sustinere.* 2019; 2(6): e300320. DOI: <https://doi.org/10.12957/sustinere.2018.36910>.
12. Mota A, Werner da Rosa C. Ensaio sobre metodologias ativas:

reflexões e propostas. REP. 2018; 25(2): e261276. DOI: <https://doi.org/10.5335/rep.v25i2.8161>.

13. Camillo CM, Medeiros LM. Teorias da educação [on-line]. Santa Maria, RS: UFSM, NTE. 2018. [Citado em 20 fev 2021] Disponível em: URL: https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/358/2019/06/MD_Teorias_da_Educa%C3%A7%C3%A3o_Diagrama%C3%A7%C3%A3oFinal.pdf.

14. Coelho MA, Dutra LR. Behaviorismo, cognitivismo e construtivismo: confronto entre teorias remotas com a teoria conectivista. [on-line] Cad. Educ. 2018; 49(1): e5176. [Citado em 20 fev 2021]. Disponível em: <https://revista.ueng.br/index.php/cadernodeeducacao/article/view/2791/1529>.

15. Sousa CO, Silvano AMC, Lima IP. Theory of meaningful learning in teaching practice. [on-line] Revista Espacios. 2018 [citado em 20 fev 2021]; 39(23): e27. Disponível em: URL: <https://www.revistaespacios.com/a18v39n23/a18v39n23p27.pdf>.

16. Silva JF. Didática no Ensino Superior: estratégias de ensino adequadas à arte de ensinar. Educ. Escr. Porto Alegre. 2018; 9(2): e204219 DOI: <https://doi.org/10.15448/2179-8435.2018.2.31275>.

17. Gabriel AGP, Silva JS, Freire EJ. A utilização da investigação, do estudo dirigido e do estudo de texto como estratégias de ensino: Um caso particular numa instituição de ensino superior (IES) no Município de Alta Floresta - MT. Pedagog. Foco. 2018; 13(9): e112129. DOI: <https://doi.org/10.29031/pedf.v13i9.331>.

18. Silva MM. Uma estranha na sala de aula: interculturalidade, letramento literário e ensino. Estud. Lit. Bras. Contemp. 2019, 57 e575. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/2316-4018576>.

19. Gurgel SS, Taveira GP, Matias EO, Pinheiro PNC, Vieira NFC, Lima FET. Educational games: didactic resources utilized at

teaching health education classes. Rev Min. Enferm. 2017; 21: e1016. DOI: <http://www.dx.doi.org/10.5935/1415-2762.20170026>.

20. Rêgo JRS, Junior FMC, Araújo MGS. Uso de jogos lúdicos no processo de ensino-aprendizagem nas aulas de Química. Estação Científica (UNIFAP). Macapá, 2017; 7(2): e149157. DOI: <http://dx.doi.org/10.18468/estcien.2017v7n2.p149-157>.

21. Millão LF, Vieira TW, Santos ND, Silva APSS, Flores CD. Integração de tecnologias digitais no ensino de enfermagem: criação de um caso clínico sobre úlceras por pressão com o software SIACC. Recis – Rev. Eletron. Comun. Inf. Inov. Saúde. 2017; 1(11): e112. DOI: <https://doi.org/10.29397/recis.v1i11.1189>.

22. Pelizzari A, Kriegl ML, Baron MP, Finck TL, Dorocinski SI. Teoria da aprendizagem significativa segundo Ausubel. [on-line] Rev. PEC, Curitiba. 2001-2002 [citado em 20 fev 2021]; 2(1): e3742. Disponível em: URL <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/storage/materiais/0000012381.pdf>.

23. Sousa ATO, Formiga NS, Oliveira SHS, Costa MML, Soares MJGO. Using the theory of meaningful learning in nursing education. Rev. Bras. Enferm. [on-line]. 2015 Ago. [citado em 05 set 2020]; 68(4): 713-722. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167.2015680420i>.

24. Agra, G. Análise do conceito de Aprendizagem Significativa à luz da Teoria de Ausubel. [on-line] Rev. Bras. Enferm. Brasília. 2019 [Citado em: 20 fev 2021]; 72(1). DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0691>.

25. Nascimento TLRG, Oliveira FA, Oliveira BG, Duarte ACS, Boery RNSO. Relato de experiência sobre abordagem cognitivista no processo ensino-aprendizagem de escolares quilombolas: alcoolismo na adolescência. Rev. enferm. Recife. 2015; 9(11): e99139917. DOI: <http://dx.doi.org/10.5205/reuol.8008-72925-1-ED.0911201535>.

Endereço para correspondência: Nathália Lima de Pontes. Endereço: Rua Minas Gerais, Quadra 25, Lote 14, Casa 07, Condomínio Mariom I. Bairro: Anhaguera B. Cidade: Valparaíso de Goiás. Estado: Goiás. CEP: 72.870-512. Telefone: (61) 99316-7579. E-mail: nathaliapontes22@gmail.com.

Data de recebimento: 01/10/2020

Data de aprovação: 21/02/2021